



SAUDABILIDADE E SUSTENTABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA DO AMENDOIM

Oliveira, R.B.¹, Augusto, P.P.C.¹, Fadini, A.L.¹, Sadahira, M.S.¹, Queiroz, G.C.¹

¹Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Cereais e Chocolate – Instituto de Tecnologia de Alimentos (Cereal Chocotec/ITAL) - Campinas, São Paulo, e-mail: guilherme@ital.sp.gov.br

O consumo elevado de sódio está estritamente relacionado ao aumento da pressão arterial. Estima-se que a população brasileira consuma diariamente 12 g sal, teor bem acima do recomendado de 5 g pela Organização Mundial da Saúde. A indústria de alimentos está focando em novos desenvolvimentos, uma vez que a redução do sódio tornou-se um requisito de competição estratégica, além de atender aos órgãos governamentais da saúde. Este trabalho teve como objetivo selecionar um produto de amendoim para ter seu teor de sódio reduzido e levantar indicadores de sustentabilidade ambiental na sua cadeia produtiva. Foram avaliados os produtos salgados de amendoim, disponíveis no mercado, e definiu-se, de acordo com o teor de sódio, o amendoim japonês para melhoria da saudabilidade. Foi desenvolvido, na planta piloto do Cereal Chocotec/ITAL, um amendoim japonês similar a um produto padrão líder de vendas e com teor de sódio próximo da média das amostras comerciais. A partir deste padrão foram feitos testes para reduções de 15 e 25% do teor de sódio, através de ajustes no processo de fabricação (do teor de sal entre as cargas), de forma a garantir a aceitação sensorial do produto sem, no entanto, utilizar substitutos de sal. Os produtos com redução de sódio foram submetidos a análise sensorial e aquele com 15% de redução não diferiu do padrão, ao nível de 5% de significância. Em relação ao mapeamento dos indicadores de sustentabilidade ambiental, obtidos através de visitas realizadas na cadeia produtiva (produção do amendoim, processamento e comercialização), evidenciou-se que os resíduos sólidos são bem reaproveitados, há pouca demanda de água retirada do ambiente e utilizam-se inseticidas/fungicidas/herbicidas e, se necessário, acaricida (de forma preventiva), além dos combustíveis/energia. Destaca-se a capacidade da cultura do amendoim na recuperação de áreas esgotadas/degradadas devido ao potencial de fixação de nitrogênio no solo (cultura usada, por exemplo, na entressafra da cana de açúcar ou criação de gado). Vale ressaltar que somente 19% dos produtos comerciais de amendoim analisados possuía no rótulo indicação correta do material para reciclagem e 29% a realizavam de forma incorreta, evidenciando a necessidade de readequação para atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Agradecimentos: CNPq, pesquisador Marcelo Morgano (CCQA/ITAL) e engenheiro agrônomo Wanderley Moro.